



12, 13 e 14 de novembro

SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

RESUMO EXPANDIDO

Grupo de Trabalho (GT): GT 7 – Educação Profissional e Tecnológica

Modalidade do trabalho: comunicação oral

Formato de apresentação: presencial

A EVASÃO EM CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES: ESTADO DO CONHECIMENTO NA LITERATURA BRASILEIRA DE EPT

Josiane Brito Kerber Ferreira de Moraes¹

Richarllison Xavier Corrêa²

Reginaldo Leandro Plácido³

PALAVRAS-CHAVE: Evasão Escolar; Curso Técnico Subsequente; Permanência Estudantil.

1 INTRODUÇÃO

A evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) constitui aspecto complexo que compromete a democratização do acesso ao conhecimento técnico-científico e perpetua desigualdades sociais no cenário educacional brasileiro. Esta pesquisa investiga os fatores multidimensionais associados à evasão no Curso Técnico Subsequente em Administração do Instituto Federal Catarinense (IFC), campus São Francisco do Sul, questionando como variáveis socioeconômicas, demográficas e contextuais incidentes sobre a permanência estudantil na EPT contemporânea.

O problema central reside na necessidade de compreender os determinantes das altas taxas de evasão (63%) vistos no curso, particularmente entre os ingressantes durante a pandemia de COVID-19, quando os índices atingiram

¹ Estudante, Instituto Federal Catarinense, Blumenau, SC, Brasil, e-mail josianekerber@gmail.com

² Estudante, Instituto Federal Catarinense, Blumenau, SC, Brasil, e-mail richarllisoncorrea@hotmail.com)

³ Doutor, Instituto Federal Catarinense, Blumenau, SC, Brasil, e-mail reginaldo.placido@ifc.edu.br

Realização



Financiamento



Apoio





12, 13 e 14 de novembro

SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

patamares críticos de 81,4% (2020) e 90% (2021), evidenciando a fragilidade das políticas de permanência frente às crises sanitárias e socioeconômicas.

O objetivo geral da pesquisa é analisar os padrões e determinantes da evasão escolar no curso técnico subsequente em Administração do IFC São Francisco do Sul, identificando fatores socioeconômicos, demográficos e contextuais que influenciam a permanência estudantil.

A relevância desta investigação justifica-se pela necessidade de compreender as especificidades da evasão na EPT como reflexo de desigualdades estruturais e inadequação das políticas de permanência às realidades socioeconômicas dos estudantes, contribuindo para o aperfeiçoamento de estratégias institucionais e subsidiando políticas públicas mais eficazes para a democratização da educação profissional.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Educação Profissional no Brasil: contexto histórico

A Educação Profissional no Brasil caracteriza-se por períodos de avanços e recuos. Cichaczewski (2023) destaca a divisão dualista presente nas políticas educacionais: uma formação voltada para a classe dirigente, que controla os meios de produção, e outra à classe explorada, que possui apenas sua força de trabalho.

Em 1909, através do Decreto n.º 7.566, assinado pelo presidente Nilo Peçanha, foram criadas as escolas de aprendizes e artificios que posteriormente foram transformadas em escolas industriais técnicas pelo Decreto nº 4.127/1942. Castro, Plácido e Schenkel (2020) destacam que as lutas da década de 1950 sobre o desenvolvimento brasileiro e a questão educacional resultaram na Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1961.

A partir de 2008, políticas inovadoras abriram oportunidades educacionais para milhões de jovens e adultos da classe trabalhadora, culminando com a instalação de 214 novas escolas e a criação dos Institutos Federais. Pacheco (2015) enfatiza a necessidade de uma educação que promova a cidadania num projeto democrático e popular, que envolva a inclusão e a construção de uma sociedade mais justa.

2.2 Cursos técnicos subsequentes na EPT

Conforme estabelecido pela Lei nº 9.394/1996 (BRASIL, 1996), a educação profissional técnica de nível médio pode ser desenvolvida de forma articulada com o

Realização



Financiamento



Apoio





12, 13 e 14 de novembro

SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

ensino médio ou subsequente, desenvolvida aqueles que já concluíram o ensino médio. Os cursos subsequentes atendem a pessoas que buscam aprofundar habilidades profissionais, proporcionando ingresso avançado no mundo do trabalho.

Ramos (2008) destaca que a educação profissional deve ser vista como processo contínuo, permitindo especialização e atualização de habilidades. Contudo, sem ser confundida como alternativa compensatória ao ensino superior, mas deve constituir parte importante das responsabilidades dos sistemas de ensino.

2.3 Evasão escolar: conceitos e determinantes

A evasão escolar apresenta múltiplas definições na literatura. Bastos (2014) caracteriza como o abandono da instituição antes da conclusão do curso após a efetivação da matrícula. Silveira (2023) entende como resistência do curso a qualquer tempo. Johann (2012) define como abandono sem intenção de retorno, rompendo o vínculo com a escola através da não renovação da matrícula.

O Decreto nº 11.079/2022 estabelece distinção entre evasão escolar (não efetivação da matrícula para continuidade dos estudos) e abandono escolar (cessação da frequência antes do término do ano letivo sem transferência formal).

Queiroz (2006) identifica que a evasão resulta da influência de fatores internos e externos à escola: aspectos sociais, desestruturação familiar, políticas governamentais, desemprego, necessidade de trabalho para sustento próprio e familiar, e desigualdades sociais. Costa (2018) reflete que, apesar da Constituição Federal reconhecer a educação como direito fundamental, persistem desafios para garantir acesso e permanência. O ambiente escolar exerce influência significativa no sentimento de acolhimento ou desconexão dos estudantes, conforme destaque Barbosa e Silva (2022).

3 METODOLOGIA

A pesquisa adota abordagem mista de natureza básica e objetivo exploratório-descritivo, fundamentada na perspectiva de Minayo (2014) sobre pesquisa social qualitativa. O estudo constitui investigação do tipo estado do conhecimento, analisando a produção científica brasileira sobre evasão na EPT, complementado por estudo de caso no IFC São Francisco do Sul.

A população de análise compreende 288 estudantes matriculados no Curso Técnico Subsequente em Administração entre 2018 e 2024. Os dados foram

Realização



Financiamento



Apoio





12, 13 e 14 de novembro

SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

encontrados mediante os registros acadêmicos institucionais, incluindo informações socioeconômicas, demográficas e justificativas de desligamento formalizadas pelos estudantes.

A análise quantitativa empregou estatística descritiva para caracterização do perfil dos estudantes e identificação de padrões de evasão. A análise qualitativa utiliza análise de conteúdo categorial conforme Bardin (2016) para examinar as justificativas de resistência, complementada pela análise documental proposta por Gil (2019).

As variáveis analisadas incluem: gênero, faixa etária, renda per capita, período de ingresso, semestre de evasão, modalidade de desligamento (formal ou informal) e motivos declarados. Os dados são apresentados por meio de frequências absolutas e relativas, organizadas em categorias temáticas emergentes. A pesquisa bibliográfica contempla dissertações, teses, artigos científicos e documentos oficiais sobre evasão na EPT, utilizando bases de dados especializadas e repositórios institucionais, com recortes temporais de 2010 a 2024.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados evidencia padrões diferenciados de evasão no curso investigado. O público masculino apresenta maior incidência de evasão (72,3%) comparativamente ao feminino, corroborando tendências identificadas na literatura sobre EPT. A concentração térmica revela situação crítica: estudantes acima de 50 anos apresentam 100% de evasão, prejudicando especificações específicas de permanência relacionadas às características dessa faixa etária.

O fator socioeconômico emerge como determinante central: nos grupos de menor renda per capita (0 até 0,5 níveis mínimos) concentram-se os maiores índices de evasão (78,9%). Esse achado confirma as análises de Costa (2018) sobre a influência das desigualdades socioeconômicas na permanência estudantil, evidenciando que as políticas de assistência estudantil permanecem insuficientes para atender as necessidades dos estudantes mais vulneráveis.

O segundo semestre letivo constitui período crítico, concentrando 61,6% dos casos de evasão. Essa concentração relaciona-se às dinâmicas econômicas sazonais do turismo regional, principal atividade econômica do município de São Francisco do Sul, que demanda mão de obra intensiva durante o verão, conflitando com o calendário acadêmico.

Realização



Financiamento



Apoio





12, 13 e 14 de novembro

SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

Entre os estudantes que formalizaram o desligamento, os motivos predominantemente incluem: migração para outros cursos (60,9%), mudança de domicílio (13%), incompatibilidade trabalho-estudo (13%), dificuldades de deslocamento (8,7%) e problemas pessoais ou familiares (4,3%).

Paradoxalmente, uma análise revela que nem sempre a evasão representa o abandono educacional definitivo, pois significativa parcela dos estudantes migrados para cursos superiores, inclusive no próprio IFC. Esse achado problematiza as concepções tradicionais de evasão, indicando a necessidade de categorização mais refinada que a diferença abandono educacional de migração acadêmica ascendente.

A análise confirma que fatores externos (socioeconômicos) superam fatores internos (pedagógicos) como determinantes da evasão, alinhando-se aos achados de Oliveira (2019) e Souza (2014). A predominância de motivos relacionados com condições socioeconômicas e familiares evidencia que a evasão na EPT transcende questões meramente individuais, constituindo reflexo de desigualdades estruturais.

Os resultados dialogam com as análises de Plácido, Benkendorf e Todorov (2021) sobre a importância da cultura escolar no processo de pertencimento institucional. O ambiente escolar que não dialoga com as realidades locais pode intensificar processos de evasão, enquanto contextos que promovem acolhimento e reconhecimento das especificidades regionais tendem a favorecer a permanência.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta investigação evidencia que a evasão na EPT constitui uma questão multifatorial que transcende questões meramente individuais, refletindo desigualdades estruturais e inadequação das políticas de permanência às realidades socioeconômicas dos estudantes. Os achados encontrados para a compreensão dos determinantes da evasão em cursos técnicos subsequentes, forneceram subsídios para o aperfeiçoamento de estratégias institucionais de permanência.

A predominância de fatores socioeconômicos como determinantes da evasão indica a necessidade de fortalecimento dos programas de assistência estudantil, articulados com políticas de flexibilização curricular que consideram como demandas laborais regionais. A concentração da evasão no segundo semestre letivo sugere a necessidade de estratégias específicas de acompanhamento pedagógico durante este período crítico.

Realização



Financiamento



Apoio





12, 13 e 14 de novembro

SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A migração significativa de estudantes para cursos superiores evidencia que parte da "evasão" representa ascensão educacional, problematizando as considerações tradicionais de avaliação institucional. Essa constatação demanda revisão conceitual e metodológica dos indicadores de sucesso na EPT.

Como limitações do estudo, destaca-se o recorte geográfico específico e a análise centrada em um único curso, o que pode limitar a generalização dos achados. Recomenda-se realizar estudos comparativos envolvendo diferentes cursos e regiões, bem como investigações longitudinais que acompanham as trajetórias pós-evasão dos estudantes.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BASTOS, O. G. A. **Análise da evasão escolar do Ensino Técnico estudo de caso CEFET-RJ**. 2014. 112 f. Dissertação (Mestrado em Sistemas de Gestão) - Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, 2014.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. *Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional*. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 dez. 1996.

BRASIL. Decreto nº 11.079, de 26 de maio de 2022. Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 27 mai. 2022

CASTRO, C.; PLÁCIDO, R.; MEDEIROS, I. **Educação tecnológica no Brasil: a geopolítica e a geografia política do processo histórico. Metodologias e Aprendizado**, v. 6, p. 516-533, 2023.

CASTRO, C.A.; PLÁCIDO, R.L.; SCHENKEL, C. A. **História socioespacial do trabalho no Brasil, educação profissional tecnológica e a questão regional**. Revista LABOR, Fortaleza, v. 1, n. 24, p. 331-355, jul./dez. 2020

CICHACZEWSKI, J.C. **Uma história a ser feita: os sentidos da formação profissional nos IFs**. Blumenau: Editora IFC, 2023

COSTA, E. F. da. **Descortinando a evasão escolar: O caso do Instituto Federal de Pernambuco – campus Vitória de Santo Antão**. 2018. 106 f. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2018.

Realização



Financiamento



Apoio





12, 13 e 14 de novembro

SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

JOHANN, G. C. **Evasão escolar no Instituto Federal Sul-Rio-Grandense: A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior, desafios e perspectivas**

Um estudo de caso no campus Passo Fundo. 2012. 119 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2012.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

OLIVEIRA, F. A. de C. **Evasão Escolar no Ensino Técnico Profissionalizante: Um estudo de caso no Instituto Federal Goiano – campus Ceres.** 2019. 146 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal Goiano, Morrinhos, 2019.

PACHECO, E. **Fundamentos Político-Pedagógicos dos Institutos Federais.** Natal, 2015

PLÁCIDO, Reginaldo; BENKENDORF, Shyrlei; TODOROV, Denise. **Porosidade e permeabilidade: Uma abordagem mesoanalítica em história das instituições escolares a partir da Cultura Escolar.** Metodologias e Aprendizado, [S. l.], v. 4, p. 183–196, 2021.

QUEIROZ Lucileide Domingos. **Um estudo sobre a evasão escolar para se pensar na inclusão.** Revista brasileira de estudos pedagógicos. v.64. nº 147, maio. 2006

RAMOS, M. N. **Reforma da Educação Profissional: contradições na disputa por hegemonia no regime de acumulação flexível.** Trabalho, Educação e Saúde, Rio de Janeiro, v. 5, n. 3, p. 545-556, nov. 2007. /fev. 2008.

SILVA, Thiago de Faria; BARBOSA, Xênia de Castro. EPT: **Reflexões sobre as memórias da EPT: apontamentos teóricos-metodológicos e panorama das pesquisas desenvolvidas no ProfEPT (2019-2021).** Editora Nova Paideia, 2022.

SILVEIRA, L. M. P. **Prevenção à evasão escolar nos Cursos Técnicos Subsequentes em Educação Profissional e Tecnológica do IFRS.** 2023. 134 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2023.

SOUZA, J. A. S. **Permanência e Evasão Escolar: um estudo de caso em uma Instituição de Ensino Profissional.** 2014. 152f. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação da Educação Pública) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Minas Gerais, 2014.

Realização



Financiamento



Apoio

